

ÊXODO

THEOPHILUS V - Vinicius Kattah



• PRAENOTANDA

Língua original: Hebraico bíblico. Títulos: שְׁמוֹת (Shemot): “Nomes”, chamado assim porque o livro começa com a lista dos filhos de Israel que desceram ao Egito. GREGO – Ἐξόδος (Exodos): “Saída, partida”, recebeu esse nome porque narra a libertação do povo da escravidão no Egito e sua caminhada rumo à Terra Prometida. LATIM – Exodus: São Jerônimo manteve o termo grego, pois exprime bem a ideia central do livro. **Tipo de livro** (Igreja Católica): Pentateuco, livro histórico-salvífico da libertação e da aliança. **Classificação na Bíblia Hebraica:** Torá (Lei). **Autor** segundo a tradição: Atribuído a Moisés, mas reconhecido pela teologia católica como fruto de tradições diversas reunidas no período do Exílio. **Local dos acontecimentos:** Egito, deserto do Sinai e regiões adjacentes. **Período narrado:** Da opressão dos hebreus no Egito até a aliança no Sinai, situando os eventos principais no século XIII a.C., tempo de Ramessés II segundo a hipótese mais aceita. **Período da redação:** A redação final ocorreu provavelmente entre os séculos VI–V a.C., no Exílio da Babilônia, consolidando a memória da libertação como fundamento da identidade de Israel.

• JUVENTUDE DE MOISÉS - BOTTICELLI

Esta obra de Sandro Botticelli, pintada entre 1481 e 1482 na Capela Sistina, retrata em um único painel diversos episódios da vida de Moisés. À esquerda vemos o chamado de Moisés diante da sarça ardente, quando Deus se revela e o envia como libertador de Israel; no centro, ele ajuda as filhas de Jetro a tirar água do poço e as defende dos pastores, mostrando-se como protetor e justo; à direita, aparece o episódio em que Moisés mata o egípcio que oprimia um hebreu, sinal de sua futura missão de libertar o povo da escravidão. Botticelli, como era comum no Renascimento, une várias cenas em uma só narrativa para mostrar de forma simbólica a identidade de Moisés: escolhido por Deus, defensor dos fracos e mediador da Aliança. Esta obra tem uma dimensão teológica profunda, pois o que está em jogo no Êxodo não é apenas a saída do Egito, mas o ato fundante que revela quem é Deus: o Senhor que vê a dor do povo, escuta o seu clamor e se compromete em libertá-lo, afirmando a Moisés no monte Horeb: “Eu sou aquele que está convosco”. Ao contemplarmos esta pintura e ao entrarmos no livro do Êxodo, percebemos que Moisés é uma figura de Cristo, o verdadeiro libertador que conduz a humanidade da escravidão do pecado à Terra Prometida do Reino de Deus. Assim como Israel foi chamado a sair da servidão, também nós somos chamados hoje a reconhecer as escravidões que nos prendem e a caminhar rumo à liberdade plena que Deus nos oferece. A questão que Botticelli nos deixa como provocação, e que o livro do Êxodo nos fará refletir, é esta: de quais escravidões Deus deseja libertar-nos hoje?

• ESTRUTURA

Podemos dividir a estrutura do livro do Êxodo de algumas formas. Aqui estão duas das principais!

1) Uma divisão focada nos temas teológicos vista através de duas grandes ações de Deus: A divina redenção de Israel (1-18) e a segunda sendo a divina revelação dada para Israel (19-40).

2) Poderíamos também estruturar de forma geográfica! Primeira parte, Israel começa sua jornada no Egito (1-13), segunda parte Israel marcha pelo deserto (13-18) e termina com finalmente uma reunião no Monte Sinai (19-40)

• MEGATEMAS

O livro do Êxodo apresenta grandes temas fundamentais da revelação divina. Ele inicia com a **escravidão** do povo de Israel no Egito, sinal do jugo que oprime exteriormente, mas também imagem da condição humana marcada pelo pecado. Segue-se a **libertação**, obra poderosa de Deus que, por meio de Moisés, conduz o seu povo para fora da terra da servidão, manifestando a sua fidelidade à Aliança feita com os Patriarcas. No caminho pelo deserto, o Senhor dá a **legislação**, que orienta a vida do povo em ordem à santidade e ao culto verdadeiro. No centro dessa legislação está o **Decálogo**, as Dez Palavras da Aliança, que constituem a lei moral fundamental inscrita no coração do homem e que encontram em Cristo o seu pleno cumprimento. Por fim, o Êxodo mostra a formação de **uma nação**, o povo eleito, separado por Deus entre todos os povos para ser sinal da sua presença no mundo e depositário das suas promessas. Assim, o Êxodo é o livro do Deus que se revela e escolhe para si um povo santo, preparando a plenitude dos tempos, em que Cristo, o novo Moisés, trará a redenção definitiva.

I. A LIBERTAÇÃO DO EGITO

1. ISRAEL NO EGITO

• A descendência de Jacó

• Opressão dos israelitas

Vamos começar o livro do Êxodo com uma citação de Santo Agostinho que nos explica claramente a escravidão: alegoricamente, o homem pecador serve ao diabo, tipificado pelo faraó, e é迫使 a trabalhar na lama dos desejos terrenos. Mas quando Cristo se oferece para aliviar nosso fardo, somos levados pelo mar do Batismo, onde ele destrói os pecados que nos escravizaram.

2. JUVENTUDE E VOCAÇÃO DE MOISÉS

• Nascimento de Moisés

Se formos fazer uma análise literal, Moisés então teria nascido no ano de 1526 a.C. mas se lembrem que a Bíblia não é uma série de Livros de História e ciências... As pesquisas mais detalhadas apontam que Moisés teria vivido 2 séculos depois, ou seja, por volta dos anos 1300 a.C.

Joquebede coloca Moisés aonde para colocá-lo na beira do Rio? Aonde? Cesto? Aulinha de Hebraico! **תָּבָה** - tavah é a palavra usada em hebraico para dizer ARCA, porém... essa palavra aparece em apenas mais um lugar na Bíblia inteira e tem um sentido um pouquinho diferente... na realidade um pouquinho maior... Quem saberia me dizer? Pois então tavah aparece em Gênesis 6,14... Deus pede a Noé para construir uma tavah... uma ARCA! Lindo não? A palavra utilizada para a Arca de Noé é a mesma para o cesto de Moisés! Vejam a comparação: Ambos escapam as águas da morte, flutuam com segurança em uma embarcação selada, e sobrevivem para se tornarem salvadores de outros.

- **Fuga de Moisés para Madiã**

Outra pergunta da semana! Qual o nome do sogro de Moisés? Vocês repararam que a Bíblia nos apresenta 2 nomes para o sogro de Moisés? Ragüel e Jetro! Pois bem, Ragüel!!! Olhem o EL aí meu povo! Significa Amigo de Deus e muito provavelmente seja seu nome real, já Jetro significa algo como Sua Excelência e deve se referir a ele por ser sacerdote de Madiã!

VOCAÇÃO DE MOISÉS

- **Deus lembra-se de Israel**

- **A sarça ardente**

A Montanha de Deus, o Horeb. Moisés passa aqui pelo lugar aonde retornará com todo o povo durante o episódio do Sinai. É o nome da montanha santa no Deuteronômio.

Muitos padres da Igreja, assim como São Justino Mártil, vêem no milagre da sarça ardente uma figura da carne de Cristo na encarnação, assim como uma figura maternal de Maria. —

São Gregório de Nissa ve alegoricamente, que a sarça ardente ensina o mistério do nascimento da Virgem, pois a luz da divindade dentro da Virgem nasceu para uma vida humana sem murchar a flor de sua virgindade.

- **Missão de Moisés**

- **Revelação do Nome divino**

- **InSTRUÇÕES para a missão de Moisés**

- **Espoliação dos egípcios**

- **TRINDADE**

E chegamos então em um dos momentos mais importantes das nossas leituras dessa semana. Ex 3,14 Logo antes no versículo 13 Moisés pergunta: Qual é o seu nome? o que direi? Então Deus nos responde no versículo 14! Vamos lá, tradução? Jerusalém.

Reparem as diferenças de tradução!

- **YHWH**

Nesse versículo Deus nos dá o seu nome pessoal, o que também é uma revelação de sua natureza: YHWEH. São Tomás de Aquino em sua Suma Teológica nos diz que Tradicionalmente, o nome é dito para expressar uma verdade filosófica: Deus é um Ser infinito, Aquele cuja essência é existir, sem começo nem fim, independentemente de todas as outras coisas que existem.

Então o nome de Deus está e é este TETRAGRAMA. E pq os Judeus e nós não o falamos mais frequentemente? Eventualmente o nome foi considerado muito sagrado para ser pronunciado e por isso os judeus utilizam no lugar de YAHWEH a palavra ADONAI, que nós traduzimos como o KYRIOS, SENHOR, eles também dizem HA-SHEM (O nome)...

- **Poder dos sinais dado a Moisés**

- **Aarão intérprete de Moisés**

Aarão aparece na jogada...e Pq? Moisés repete: Tenho a boca pesada, e pesada a língua... o que isso significa minha gente? Várias foram as tentativas de interpretação! Aqui vão algumas delas: 1) Moisés tem um impedimento para falar.

- 2) Ele tem medo de falar em público.
- 3) Ele não tem talento para ser eloquente ou persuasivo com as palavras.
- 4) Ele deixou de ser fluente na língua egípcia desde que fugiu do país, várias décadas antes.

- **Partida de Moisés de Madiã e volta do Egito**

- **Circuncisão do filho de Moisés**

Pq Deus resolve matar Moisés?! E de repente, do nada, de graça como costumamos dizer, nos são apresentados três versículos completamente enigmáticos! Deus está conduzindo Moisés, conversando com ele e do nada resolve o matar. Bom, é importante notar que gramaticalmente, os versículos não deixam muito claro quem que Deus resolve matar e quem é salvo... se é Moisés ou se são os seus filhos. O que é interessante ressaltar: Moisés, assim como Jacó, é atacado de noite por Deus e uma transformação física conclui esse ataque. Ainda mais interessante é que tenha sido uma mulher estrangeira quem operou o rito da circuncisão e trouxe a salvação!

- **Encontro com Aarão**

- **Primeira entrevista com o Faraó**

- **InSTRUÇÕES aos chefes de corveias**

- **Queixa dos escribas hebreus**

- **Recriminações do povo. Orações de Moisés**

- **Nova narração da vocação de Moisés**

- **Genealogia de Moisés e Aarão**

A genealogia vai apenas Levi pois é isso que os autores querem apresentar... a linhagem de Aarão e Moisés!

- **Retoma-se a narração da vocação de Moisés**

3. AS PRAGAS DO EGITO. A PÁSCOA

- **A vara transformada em serpente**

Para Santo Efrém da Síria, Alegoricamente, a vara de Moisés é um sinal da Cruz, pois engole o mal dos ídolos e divide o mar que afoga o inimigo.

- **I-IX**

Analizando literalmente as 10 Pragas, podemos dividi-las em 3 grandes ciclos e a 10^a sendo o clímax de todas. Pois bem, No primeiro Ciclo Moisés envia um aviso para o Faraó do que irá acontecer pela manhã. No segundo ciclo Deus diz para Moisés: Vá até o Faraó. E o terceiro Ciclo de pragas vem sem aviso próprio nem de Deus e nem de Moisés!

III. As moscas - Na terceira Praga os magos desistem e dizem ao Faraó: Isto é o dedo de Deus! Santo Isidoro de Sevilha diz que alegoricamente, o dedo de Deus é revelado no terceiro sinal porque o dedo de Deus é o Espírito, a terceira Pessoa da Trindade. E que os magos representam os hereges e sua animosidade.

- **Anúncio da morte dos primogênitos**

- **A Páscoa**

Chegamos no capítulo 12, um ponto principal para os judeus e também para nós! Antes de entendermos a Páscoa do NSJC precisamos entender o pq da Páscoa judaica! Os capítulos 12 e 13 nos ajudam com isso. Aqui temos a instituição de 3 rituais destinados a celebrar o memorial da saída do Egito: A liturgia da Páscoa, os pães sem fermento e o resgate dos primogênitos.

O nome Páscoa é relacionado ao verbo hebraico pasach (saltar, passar por cima, poupar) e recebe aqui o sentido de um memorial da ação salvífica de Deus por ocasião da saída do Egito.

O cordeiro oferecido em sacrifício prefigura Cristo como o Cordeiro imaculado morto para nossa redenção. O cordeiro comido na refeição já prevê a nossa comunhão com Cristo na Eucaristia.

Na Última Ceia, Jesus transforma a Páscoa judaica na refeição memorial de um novo êxodo do pecado. Alegoricamente, São Melitão de Sardes diz que Cristo é aquele que é carregado como um cordeiro e sacrificado como uma ovelha. Ele nos resgatou da escravidão ao mundo como da terra do Egito, e nos libertou da escravidão do diabo como da mão do Faraó.

São Tomás de Aquino nos diz que o sacrifício do cordeiro significa o sacrifício de Cristo; seu sangue, aplicado nas portas como proteção contra o destruidor, significa fé na Paixão de Cristo; e sua carne foi comida para significar nosso consumo do corpo de Cristo no sacramento.

- **A Festa dos Ázimos**

- **Prescrições sobre a Páscoa**

- **X**

- **Espoliação dos egípcios**

Os israelitas fizeram como Deus havia pedido a Moisés e pediram aos egípcios objetos de prata, de ouro e roupas.

Santo Agostinho nos diz que moralmente, como os israelitas saquearam os despojos do Egito e os utilizaram melhor, os crentes não devem ter medo de tirar o que é útil e verdadeiro do aprendizado pagão para o benefício dos ensinamentos cristãos.

- **A partida de Israel**

- **Prescrições a respeito da Páscoa**

São Cipriano nos diz: Alegoricamente, o rito da Páscoa prediz a matança de Cristo Cordeiro, e comer o cordeiro em uma casa nos ensina que a carne de Cristo não pode ser tirada da única igreja, que é a única casa dos fiéis.

- **Os primogênitos**

- **Os Ázimos**

- **Os primogênitos**

3. A SAÍDA DO EGITO

Percebiam que também o relato da passagem do mar utiliza dois relatos! Um sacerdotal e um não sacerdotal. No primeiro relato Moisés separa as águas para fazer surgir o seco... Vocês se lembram desse relato? Gn 1 - O relato da criação! Já no segundo relato nos é apresentada uma guerra do Senhor contra o Egito e o mar é impelido por um vento!

- **A saída dos israelitas**

Opa! Quem que prestou atenção no versículo 19 do cap. 13? Viram o que aconteceu com os ossos de José?! Da maneira que ele havia pedido! Para nós apenas umas 10 páginas depois mas no contexto foram mais de 400 anos depois!

- **De Etam ao mar dos Juncos**

- **Os egípcios perseguem Israel**

- **O milagre do mar**

A belíssima passagem milagrosa do mar, que inspira e inspirou tantos artistas, é vista como uma nova criação! A criação de um povo que Deus faz passar pela morte. Os Padres da Igreja veem

nessa passagem do milagre do mar, que se abre diante dos israelitas e que fecha atrás deles, uma figura da maternidade virginal de Nossa Senhora.

- **Canto de vitória**

O belíssimo cântico do mar! O estilo dele se aproxima muito ao de um Salmo! Imaginem a felicidade do povo cantando e ao final nos somos apresentados à irmã de Aarão, Miriâm que aparece com as outras mulheres tocando tamborim e dançando!

“Cantai a Iahweh, pois de glória se vestiu; ele jogou ao mar cavalo e cavaleiro”

II. A CAMINHADA NO DESERTO

- **Mara**

- **O maná e as codornizes**

Nesse capítulo nasce a estrutura central, o propósito, é a lei do repouso sabático!

Uma das perguntas dessa semana: Se Iahweh já tinha aberto o mar e mostrado tantos prodígios, por que eles ainda duvidavam que Ele iria prover-lhes alimento e água?

Pois bem... durante toda a Bíblia nos depararemos com o termo Povo de dura cerviz, povo de cabeça dura! E aqui a gente já começa a reparar o pq! Mesmo estando livres da escravidão pelas mãos de Deus o povo reclama... —

Aulinha de hebraico! O pão do céu, o maná! Alguém prestou atenção e viu o pq do nome? Man hû em hebraico significa Que é isso? exatamente o que eles perguntam para Moisés!

Porém Jesus irá depois nos ensinar que Ele é o verdadeiro maná, o pão de de Deus, que desce do céu e dá vida ao mundo... E essa passagem que está em João 6,30-59 e que Paulo em sua 1ª carta aos Coríntios nos interpreta, no mostra a entrega de Jesus dos Sacramentos dos Sacramentos, a Eucaristia. Jesus é o Maná. O Pão vivo. A Eucaristia.

Já as codornizes são um presente divino!

- **A água da rocha**

- **Combate contra Amalec**

Um personagem extremamente importante aparece aqui! É Josué, que será, spoiler, o novo sucessor à frente de Israel no momento em que Moisés morrer, será ele quem entrará com Israel na Terra Prometida!

Como já sabemos, tudo no AT se refere ao NT. E aqui não seria diferente. Aarão e Hur sustentaram um de cada lado firmemente as mãos de Moisés até o pôr-do-sol... Vejam como São Justino Mârtir nos interpreta essa passagem: Alegoricamente, Moisés forma o sinal da cruz. É uma semelhança do Senhor que estende seus braços até pouco antes do pôr-do-sol.

- **Encontro de Jetro com Moisés**

Aqui se passa o reencontro de Moisés com seu sogro, sua mulher e seus dois filhos, Guershom e Eliézer (Olhem aí o EL!!! Eliézer significa Meu Deus é socorro!). A passagem serve para apresentar a instituição dos chefes do povo.

- **Instituição dos Juízes**

III. A ALIANÇA NO SINAI

1. A ALIANÇA E O DECÁLOGO

- **Chegada ao Sinai**

- **Promessa da Aliança**

- **Preparação da Aliança**

- **A teofania**

A TEOFANIA! O que significa isso? Theos - Deus Fania - Mostrar, manifestar! Uma manifestação de Deus, nesse caso sobre a montanha por meio do trovão, da fumaça e do fogo! Escutem um pouco como é o som de um shofar! Info...

- **O Decálogo**

2. O CÓDIGO DA ALIANÇA

Este código da Aliança é na realidade uma coletânea de leis e costumes. Podemos dividí-la em 3 partes: Uma sobre o direito civil e penal, outra sobre regras para o culto e a terceira moral social!

- **Lei do altar**

- **Leis acerca dos escravos**

- **Homicídio**

- **Golpes e ferimentos**

Aqui nos deparamos com a famosa Lei do “talião” em Ex 21,24-25. Um princípio jurídico segundo o qual a pena deve ser proporcional à ofensa

- **Roubos de animais**

- **Delitos que implicam indenização**
- **Violação de uma virgem**
- **Leis morais e religiosas**
- **Primícias e primogênitos**
- **A justiça. Os deveres para com os inimigos**
- **Ano sabático e sábado**

- **Festas de Israel**

Aqui conhecemos um calendário das grandes festas religiosas:

1) A Festa dos Pães sem fermento, conhecida como festa dos Ázimos, celebrada na Primavera (ESTAÇÕES), aonde ocorre a Páscoa! Logo depois —

2) A festa da Ceifa (chamada festa das Semanas) que era celebrada durante 7 semanas ou 50 dias depois da Páscoa... soa parecido com o nosso calendário? Pois é, o judaísmo grego chamará essa festa de: PENTECOSTES e

3) festa da Colheita que se transformará na festa das Tendas, com o começo do Outono!

- **Promessas e instruções em vista da entrada em Canaã**

3. CONCLUSÃO DA ALIANÇA

- **Moisés sobre a montanha**

4. PRESCRIÇÕES REFERENTES À CONSTRUÇÃO DO SANTUÁRIO E AOS SEUS MINISTROS

Encontramos a partir do Capítulo 25 as instruções para a construção do Tabernáculo, a Arca, o propiciatório, os querubins, a mesa...

- **A contribuição para o santuário**

- **A Tenda e sua mobília. A Arca**

São Gregório Magno nos diz que alegoricamente, a arca é a igreja levada ao mundo. ela é mantida no alto, não por varas cobertas de ouro e mantida em quatro anéis, mas por pregadores dos quatro evangelhos que brilham como ouro através da pureza de suas vidas.

- **A mesa dos pães da oblação**

- **O candelabro**
- **A Habitação. As cortinas e os estofos**
- **A armação**
- **O véu**
- **Mt 27,50-51**
- **Interpretação Hb 10,19-25 - São Paulo**
- **O altar dos holocaustos**
- **O átrio**
- **O azeite para o candelabro**
- **As vestimentas dos sacerdotes**
- **O efod**
- **O peitoral**
- **O manto**
- **O sinal da consagração**
- **Vestimentas dos sacerdotes**
- **Consagração de Aarão e de seus filhos. Preparação**
- **Purificação, investidura e unção**
- **Oferendas**
- **A investidura dos sacerdotes**
- **Refeição sagrada**
- **A consagração do altar dos holocaustos**
- **Holocausto cotidiano**

- **O altar dos perfumes**

Vamos começar com uma alegoria do Magistério da Igreja, a ÚNICA fonte da onde devemos interpretar as Sagradas Escrituras, vejamos o que São Beda nos diz: Alegoricamente, os dois altares do Tabernáculo significam as duas Alianças de salvação. O primeiro, usado para sacrifício de animais e colocado fora do santuário, representa o culto da Antiga Aliança. O segundo, usado para incenso e colocado dentro do santuário diante do lugar santíssimo, representa a adoração interior e mais perfeita da Nova Aliança.

- **O tributo para o culto**

- **A bacia**

- **O óleo da unção**

O óleo santo da unção é também chamado SANTO CRISMA. Aulinha de hebraico da semana... vocês sabiam que todos vocês sabem como se fala em hebraico e em grego o Ungido? O Ungido de Iahweh? Messias e Cristo... pois é! Cristo não é o sobrenome de Jesus, porém é o título.

- **O perfume**

- **Os operários do santuário**

- **Repouso sabático**

- **Entrega das tábua da lei a Moisés**

Muito provavelmente cada tábua da Lei tivesse a lista completa do Decálogo e uma fosse idêntica a outra. Isso era um costume das tribos e dos povos daquela época! Sendo assim uma tábua seria para Deus e a outra para Israel!

5. O BEZERRO DE OURO E A RENOVAÇÃO DA ALIANÇA

Aqui nos é apresentada uma reflexão sobre a aliança rompida e depois refeita. O povo se desespera já que Moisés fica longe por 40 dias e 40 noites e não sabem o que se passou com ele.

- **O bezerro de ouro**

Povo de cabeça dura... dura cerviz...

- **Iahweh adverte Moisés**

- **Oração de Moisés**

É lindo ver nesse momento como Moisés intercede pelo povo e conversa com Deus! Ele permanece com o povo pecador e age como um verdadeiro profeta!

- **Moisés quebra as tábua da Lei**

- **O papel de Aarão na falta do povo**

- **O zelo dos levitas**

- **Nova oração de Moisés**

Moisés se oferece para suportar a iniqüidade de Israel de uma forma vicária. Ele mesmo preferiria sofrer a maldição da morte a ver o povo da Aliança destruído por apostasia.

- **A ordem para a partida**

- **A Tenda**

- **Oração de Moisés**

- **Moisés sobre a montanha**

Mas de repente parece que as coisas mudam... quem poderia ler Ex 33,20? E agora José? A direta visão da essência de Deus é uma benção reservada apenas para depois que morrermos...

Aqui nos deparamos com um desconforto de Moisés... e ele acaba sendo direto com Deus! Moisés quer se aproximar tanto quanto possível da realidade de Deus... e os autores do texto nos dão 3 respostas justapostas:

1) Não é possível conhecer a própria glória de Deus... apenas os efeitos de sua graça, bondade e ternura.

2) Enquanto o homem vive sobre a terra Deus permanece incognoscível.

3) É possível ver Deus de costas, ou seja, podendo-se constar os efeitos de sua glória na história e na criação... mas não é possível vê-lo na face...

E AGORA?

Vamos comparar com Jesus... Jesus nos diz que viu a face do Pai no seu pleno esplendor de beleza... Mas pera aí... Jesus não é também a Segunda pessoa de Deus? Então vamos entender de uma vez por todas o que isso quer dizer! São Cirilo de Jerusalém, nos ajude aí por favor! Como ninguém nesta vida pode contemplar a face da divindade e viver, Deus assumiu a face da humanidade em Jesus, permitindo-nos vê-lo de acordo com nossa capacidade e viver.

- **Renovação da Aliança. As tábuas da Lei**

- **A aparição de Deus**

E aqui temos uma passagem grandiosa! A conclusão da Aliança que é precedida de uma manifestação de Deus! Quem poderia ler Ex 34,5-6 - Reparem que o sujeito quando se diz ele proclamou não é bem definido, ou seja, não se sabe ao certo quem disse essa frase! Se foi Moisés ou o próprio Deus!

- **A Aliança**

Pela segunda vez Moisés passa 40 dias e 40 noites jejuando no Sinai! Dessa vez o povo não irá mais pecar esperando por ele... será?!

- **Moisés desce da montanha**

AULINHA DE HEBRAICO DA SEMANA!!! Explicação como ler em hebraico - Niqud - Em Ex 34,29 nos deparamos com essa palavra:

- **QARAN**

Bom... no original não temos os **Niquds**, ou seja as vogais... Logo, essa palavra poderia significar duas coisas: o verbo **QARAN** (brilhar, resplandecer) ou também o substantivo **QEREN** significando chifre...

Tá Vinicius... muito interessante tudo isso, mas aonde você quer chegar com isso? Pois bem... quem foi mesmo o Santo Padroeiro de nós estudantes da Bíblia e o Santo que fez a tradução oficial da Bíblia para a língua da Nossa Igreja, o latim? São Jerônimo! Pois bem... vamos ver como ele traduziu essa parte?

- **CORNUTO**

Tá... São Jerônimo traduz dessa maneira... mas o que isso muda para nós? Pois bem... quem já veio para Europa, principalmente Roma, ou quem gosta de apreciar pinturas e arte Sacra já deve ter se deparado com um Moisés um pouco diferente... ou seja... com chifres!

Pois bem meus queridos! Agora vocês sabem da onde vem isso! :D

- **Imagens Moisés**

6. CONSTRUÇÃO E EREÇÃO DO SANTUÁRIO

Os capítulos 35-40 irão descrever a construção do Tabernáculo da maneira que Deus havia pedido! Uma repetição exata da descrição anterior!

- **A lei do repouso sabático**

- **Coleta dos materiais**

- **Os operários do santuário**

- **A entrega da coleta**

Uma pergunta da semana! Da onde o povo achou todo ouro e materiais para a construção? Pois como lemos, com a graça de Deus o povo traz muito mais do que é preciso para os trabalhos que Iahweh ordenou executar! E da onde vem tudo isso? Ex 12,35

- **A Habitação**

- **A armação**

- **A cortina**
- **A arca**
- **A mesa dos pães da oblação**
- **O candelabro**
- **O altar dos perfumes. O óleo da unção e o perfume**
- **O altar dos holocaustos**
- **A bacia**
- **Construção do átrio**
- **Enumeração dos metais**
- **A vestimenta do sumo sacerdote**
- **O efod**
- **O peitoral**
- **O manto**
- **Vestimentas sacerdotais**
- **O sinal de consagração**
- **Entrega das obras realizadas a Moisés**

Quem poderia ler para mim Ex 39,43? Moisés deveria inspecionar a obra pois ele já tinha visto o modelo perfeito mostrado pra ele por Deus em Ex 25,9.40)

- **Ereção e consagração do santuário**
- **Realização das ordens divinas**
- **Iahweh toma posse do santuário**

De que maneira Iahweh toma posse do santuário? A teofania... CIC §697

- **A nuvem guia os israelitas**

Pronto meus irmãos! O Santuário está completo, porém é apenas um provisório enquanto se aguarda a construção do Templo de Jerusalém! Mas Deus já está presente no meio do seu povo escolhido para guiar sua caminhada até chegar à Terra Prometida!

— FIM DO LIVRO DO **ÊXODO 2/73** —